

Centro Cultural
e Social
de S. Pedro
de Lomar

Relatório e Contas *2023*



RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2023

1 – Contexto Económico e Social

O ano de 2023, ao nível interno continuou marcado pelos valores elevados da inflação, 4,3%, especialmente nos produtos alimentares que nos afetam em grande medida. A taxa de variação homóloga estava em valores de 8,2%, especialmente no início do ano. A situação das políticas para o combate à Covid19, (políticas de confinamento, aberturas da economia e recuos), parece ultrapassada, mas não os seus efeitos que continuam a perdurar na economia. Mas o ano ficou também marcado pelo continuar do arrastar do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, e pelo início do conflito entre Israel e a Palestina em Outubro de 2023, que trouxe consequências macroeconómicas principalmente na Europa.

Como referimos anteriormente inflação tem-se repercutido com muita intensidade nos bens alimentares o que faz com que o CCSSPL seja muito afetado por este problema quer nos seus resultados globais quer na sua tesouraria.

Como era de esperar o PIB português em 2023 diminuiu e ficou-se pelos 2,3% (6,8 em 2022) e isso teve consequência pouco abonatórias para a economia portuguesa que continua basicamente estagnada. Verificou-se uma diminuição da confiança dos consumidores durante vários meses do ano de 2023.

Ao nível orçamental do Estado Português, continuam a permanecer os cortes e cativações na despesa do Orçamento de Estado e mantiveram-se no essencial os níveis elevados de tributação em vários impostos e taxas. No que diz respeito às condições do mercado de trabalho, observou-se, um aumento da taxa de desemprego face a 2022 e fixou-se no final de 2023 em 6,5%. De salientar que o peso da Dívida Pública no PIB teve uma descida em 2023 e situou-se em 99,1% do PIB, mas continua a fazer com que fiquemos extremamente dependentes da variação das taxas de juros dos mercados financeiros e um aumento significativo das mesmas voltará a colocar o país numa situação delicada.

Nestas crises permanentes em que vivemos as JPSS deparam-se com o imperativo de contribuírem para a superação da crise e não constituírem um problema dentro dela, por isso e sendo um compromisso que assumimos com

os utentes só aumentamos o valor das mensalidades na percentagem do aumento do salário mínimo nacional e do valor da inflação, apesar de necessitarmos de fazer aumentos muito superiores, para colmatarmos os problemas do RLP e de tesouraria que têm persistido, devido às particulares contingências de funcionamento da nossa instituição em correlação com todos os fatores económicos adversos a nível mundial.

Sabe-se que as JPSS muito dificilmente conseguirão a autonomia financeira total em relação aos apoios públicos, nem tal seria justo atendendo aos serviços que prestam em favor do bem comum; mas sabe-se também que tais apoios poderão não ser suficientes, face às necessidades sociais a atender, e até porque os prazos de recebimento desses subsídios são bastante dilatados relativamente à data da prestação de serviços a que eles se referem. Havendo até uma aposta do Estado nesse sentido dando mais instrumentos às JPSS's para serem elas o motor da ajuda aos mais carenciados, pois lidam com os problemas mais de perto, e conhecem a realidade das carências e das dificuldades das famílias mais de perto.

2 – Evolução da atividade do Centro

Para a realização dos seus objetivos, e até final de Julho de 2023 a instituição no âmbito de um contrato com a União de Freguesias de Lomar e Arcos, promoveu a dinamização das atividades socioeducativas no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAf) na vertente do prolongamento de horário e serviço de refeições no Jardim de Infância de Lomar bem como dinamizou as atividades da Componente de Apoio à Família (CAf) na Escola Básica do 1.º Ciclo de Lomar e respetivo serviço de refeições destinada às crianças daquele estabelecimento de ensino no âmbito do “Contrato de fornecimento de refeições para educação Pré Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico da EB de Lomar”.

Depois em Setembro de 2023 e até Outubro 2023 foi celebrado outro protocolo temporário e transitório com a União de Freguesias de Lomar e Arcos, para colmatar uma lacuna de pessoal que em devido tempo não foi acautelada e terminámos a nossa relação com a mesma no que diz respeito aos serviços de AAAf e CAf.

Houve uma reestruturação do pessoal devido a todas estas alterações de fecho de várias valências que foram realizadas, até porque não eram rentáveis e só davam prejuízos avultados, pois por exemplo em cada refeição que saía do Centro para a EB1 e JJ, tínhamos um prejuízo de entre 0,75€ a 0,80€ em cada refeição, e então durante o ano de 2023 a reestruturação levou a que passássemos no início do ano de 2023 de um quadro de pessoal com 9 funcionárias para 4 funcionárias em Novembro e Dezembro de 2023.

Refira-se ainda, que tentámos fazer o alargamento a cada vez mais utentes idosos, durante o ano de 2023 do serviço de refeições ao domicílio, assumindo-se como projeto precursor do apoio ao domicílio.

Continuamos a prestar o serviço de fornecimento de refeições ao Centro de Dia de Santo Estevão de Penso, gerido pela Associação Grupo Desportivo e Social.

Por outro lado, a instituição promoveu a dinamização de atividades para a realização de aulas de ginástica para adultos, às terças e quintas-feiras, das 21h30 às 22h30.

Voltamos a realizar a Noite do Fados em Outubro de 2023 e a Ceia de Natal no dia 9 de Dezembro e tivemos ainda ao longo do ano vários passeios realizados pelo Centro com a ajuda dada no transporte pelo Município de Braga.

Relativamente ao Projeto “Centro Comunitário – Geração Feliz!” que visa a intervenção na requalificação e recuperação de uma infra-estrutura desportiva sem condições e sem utilização para um espaço de apoio à população, tendo em vista a criação de um Centro de Dia. Na altura após votação ficou em 8º lugar com 953 votos e que se traduziu num apoio monetário de 85.000,00€ euros, dos quais só ainda foram recebidos 42.500,00€. A Direção do Centro está a fazer todos os esforços que estão ao seu alcance para o licenciamento do mesmo junto das entidades competentes, o mais rápido possível, e o fator que está a obstaculizar o começo deste projeto é a burocracia existente em Portugal ao nível dos licenciamentos de obras.

No âmbito da atividade dos órgãos sociais do Centro, nomeadamente a sua Direção, tem os mesmos participado de forma ativa e empenhada em reuniões e grupos de trabalho e bem ainda estimulado a participação dos sócios fundadores com vista à prossecução dos objetivos da instituição.

Foram realizadas eleições para um novo mandato em Dezembro de 2023 tendo vencido a lista A, com os elementos lá referenciados em devido tempo e o Presidente da Direção da instituição continua a ser António Gonçalves.

3 – Evolução Financeira

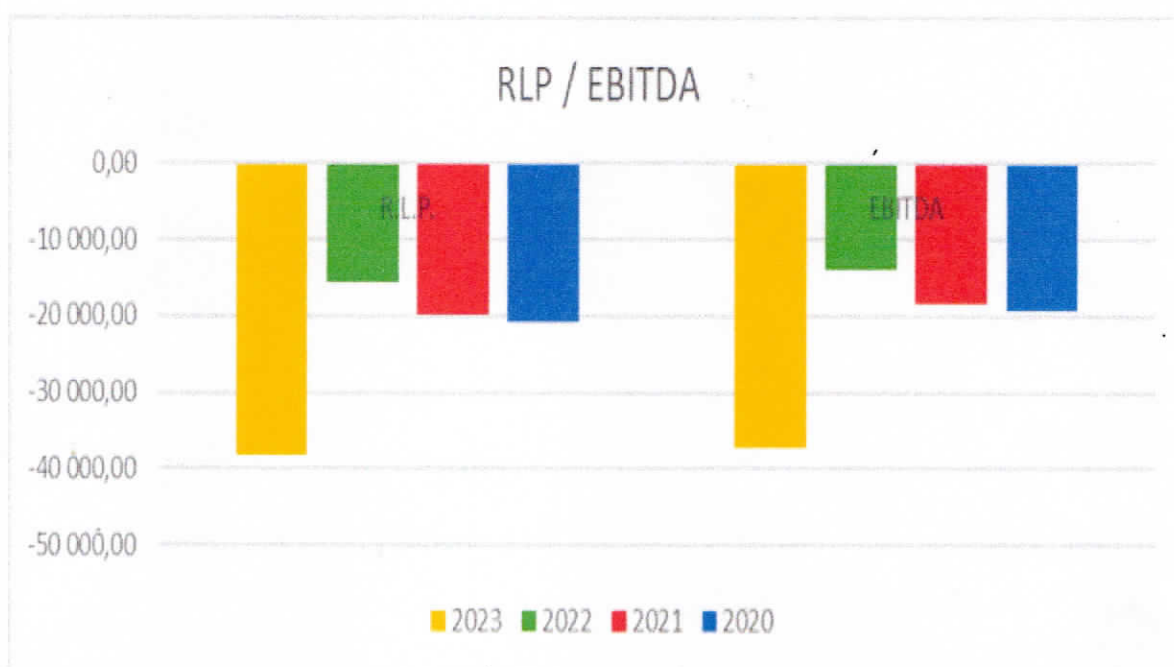
Neste exercício económico do ano de 2023 o Resultado Líquido do Período foi negativo, no valor de 38.319,43 €, depois de já no ano anterior também ter sido negativo num valor significativo para a realidade do nosso Centro.

Este foi mais um ano atípico como já referido anteriormente no ponto 1, devido em grande parte há inflação nos produtos alimentares que se foi agravando ao longo do ano e ao aumento geral do custo de vida que se nota em todos os sectores da economia e apesar de tudo isto os valores que são pagos pelas entidades públicas pelas refeições continuam os mesmos há vários anos ou seja 1,85€. Existem também uma série de problemas, digamos já estruturais e diagnosticados, que o Centro padece há alguns anos e que precisavam de uma resolução para tornar a instituição viável financeiramente e que foi feita agora em 2023 com uma diminuição drástica de pessoal, pois com o aumento do salário mínimo nacional e a evolução das diuturnidades das trabalhadoras que tem vindo sempre em crescendo a situação financeira do Centro como é óbvio não podia melhorar.

A valência de Alimentação ao Domicílio de Idosos é que nos tem ajudado pois a procura tem vindo a crescer com algum significado e aí sim tem-se verificado uma receita adicional importante para a nossa estrutura.

O *EBITDA* (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) e o *R.L.P.*, que em 2019 tinha tido valores positivos, nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023 passaram para valores negativos.

	2023	2022	2021	2020
<i>R.L.P.</i>	-38.319,43	-15.520,99	-19.807,45	-20.899,96
<i>EBITDA</i>	-37.275,89	-13.881,35	-18.276,82	-19.206,07



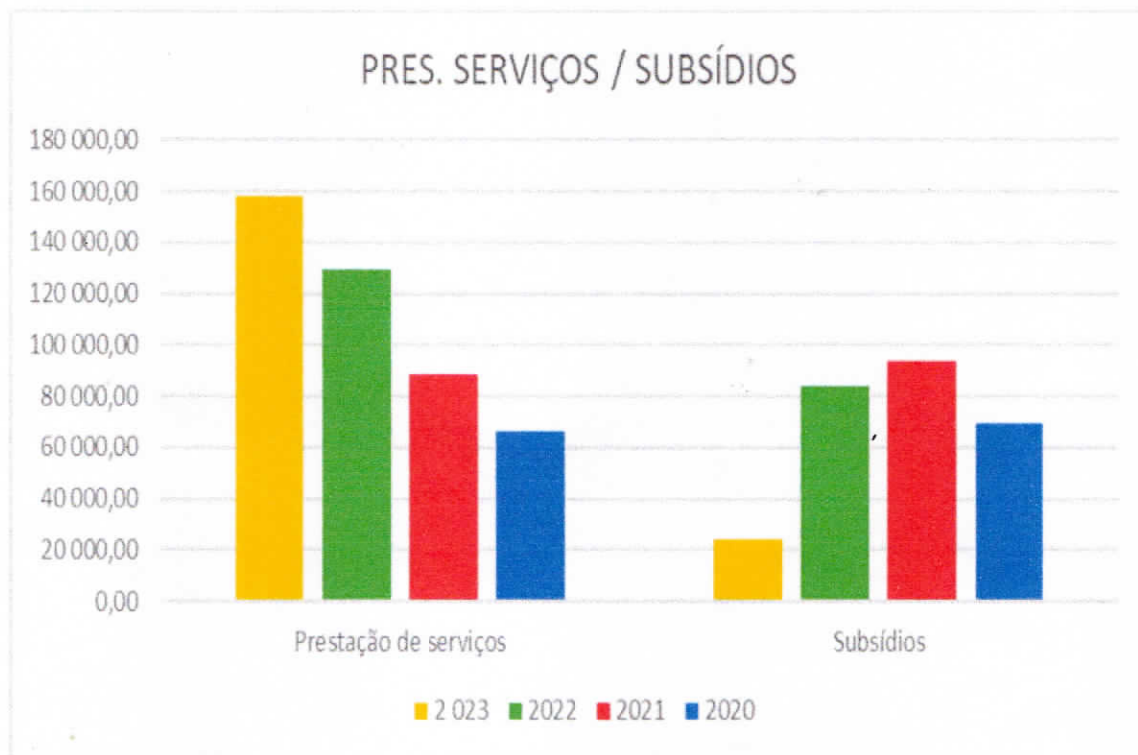
3.1. – Investimentos em Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Em 2023 não foi despendido qualquer valor em Activos Fixos Tangíveis.

3.2. – Rendimentos

Na nossa estrutura de Rendimentos as prestações de serviços em 2023 até tiveram um aumento, na ordem dos 22%, comparativamente a 2022. Os subsídios à exploração caíram bastante, para quase um terço do que tinham sido no ano anterior.

	2023	2022	2021	2020
Prestação de serviços	158.141,37	129.569,87	88.213,30	66.665,33
Subsídios	23.896,80	83.772,56	93.396,46	69.598,53



3.3. – Gastos

Relativamente aos gastos os grandes problemas do Centro este ano de 2023 centraram-se nos C.V.M.C pelos aspetos já expostos acima, no ponto 1, os gastos com o Pessoal, não adequados às estrutura de receitas e ao aumento de Fornecimentos e Serviços externos.

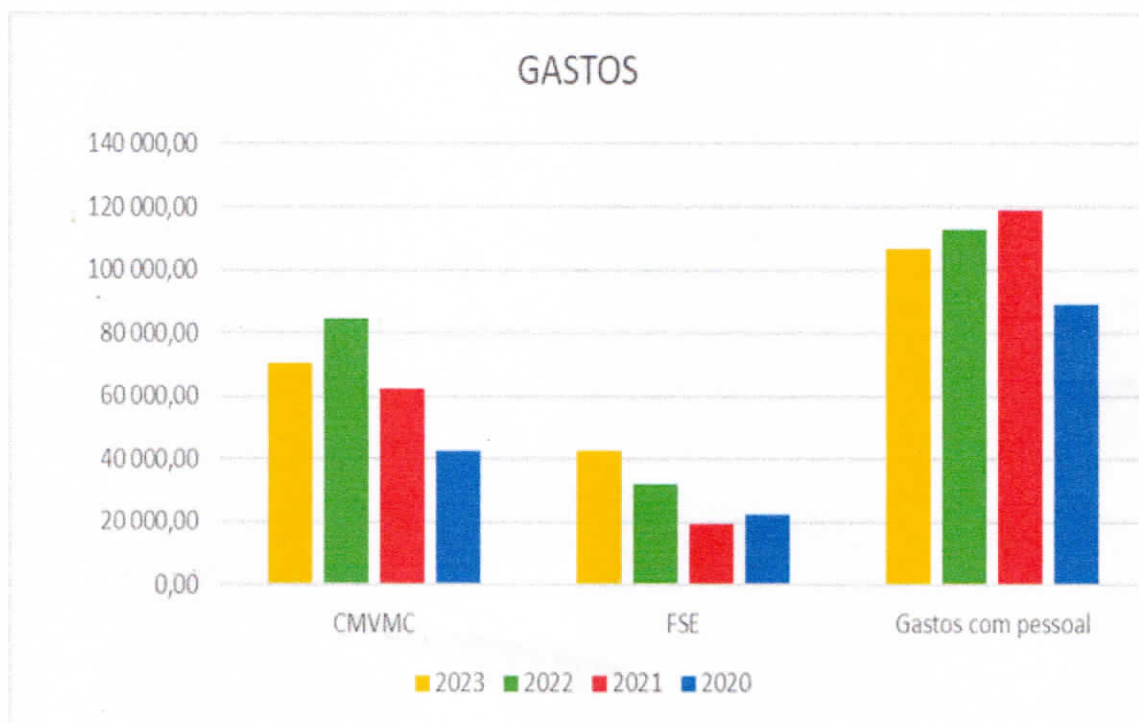
Nos C.M.V.M.C. houve em 2023 diminuição de 20,6% relativamente a 2022, mas que não foi proporcional à descida da produção do número de refeições diárias, a diminuição deveria ter sido muito maior dado que a partir de final de Julho deixamos de servir refeições à EBI e JJ de Lomar.

Como já falado na estrutura dos custos com o pessoal é que existe um problema estrutural pois apesar de terem diminuído 6% relativamente ao ano de 2022, deveria ter havido uma maior redução nesta rubrica, mas só conseguimos fazer a reestruturação do pessoal em consonância com o novo paradigma existente nas receitas, em Novembro. E tivemos que contar com a atualização S.M.N. e diuturnidades para a tabela do Contrato Coletivo de Trabalho do setor das JPSS. Ainda assim tentamos ter menos custos

candidatando-nos a estágios remunerados e diversos programas no âmbito de Programas do JEEP, denominados MARESS e CEJ.

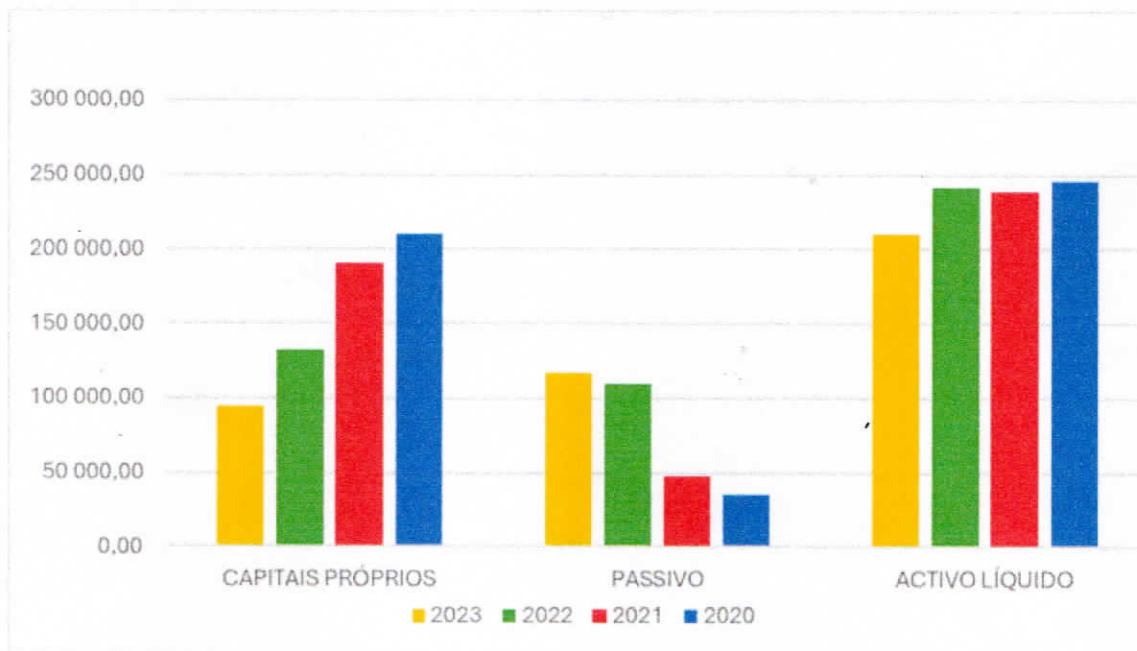
Nos Fornecimentos e Serviços Externos tivemos um aumento na ordem dos 33%, devido a muitas reparações de eletrodomésticos da cozinha e veículos do centro, que já tem muitos anos de uso.

	2023	2022	2021	2020
<i>C.M.V.M.C.</i>	<i>70.256,43</i>	<i>84.757,10</i>	<i>62.181,69</i>	<i>42.788,33</i>
<i>F.S.E.</i>	<i>42.345,35</i>	<i>31.756,71</i>	<i>19.133,44</i>	<i>22.478,18</i>
<i>Gastos com pessoal</i>	<i>106.593,00</i>	<i>113.094,92</i>	<i>119.062,18</i>	<i>89.325,33</i>



3.4. – Rácios

	2023	2022	2021	2020
<i>Capitais Próprios</i>	<i>94.118,98</i>	<i>132.438,41</i>	<i>190.459,40</i>	<i>210.266,85</i>
<i>Passivo</i>	<i>116.484,79</i>	<i>109.546,29</i>	<i>48.009,41</i>	<i>35.527,87</i>
<i>Activo Líquido</i>	<i>210.603,77</i>	<i>241.984,70</i>	<i>238.468,81</i>	<i>245.794,72</i>



Autonomia Financeira

O Grau de Autonomia Financeira baixou significativamente pois em 2022 estava em 55% e em 2023 está em 45%, já baixo dos 50%, que é considerado o limite saudável para este rácio. Este rácio permite apreciar em que percentagem o activo do Centro se encontra a ser financiado por capitais próprios.

4 – Perspetivas para 2024

Para 2024 o objetivo da Direção é uma retoma aos valores de resultados positivos, pré-pandemia e guerra entre Rússia e Ucrânia e conseguir que esta reforma estrutural do Centro feita em finais de 2023 adequando o nível dos gastos aos rendimentos obtidos dê resultados e mantenha o Centro viável.

Temos também como mais premente a nossa instituição, empregar todos os esforços na concretização da obra já referida no ponto 2, no âmbito do Orçamento Participativo Braga 2017 o “Centro Comunitário – Geração Feliz!”, o qual por razões essencialmente burocráticas ainda não foi aprovado na Câmara de Braga, para com ela podermos servir a população e também obtermos mais receita para o equilíbrio dos resultados e tesouraria da instituição.

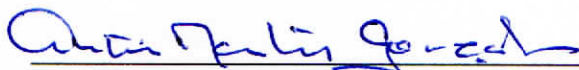
5 – Proposta de aplicação de Resultados

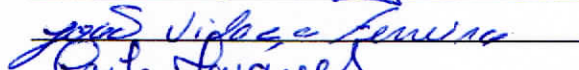
O resultado negativo de 38.319,43€ apurado no exercício de 2023, será transferido para Resultados Transitados.

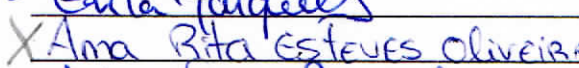
6 – Notas finais


Uma palavra final de agradecimento a todas as entidades que estão ou estiveram envolvidas connosco na prossecução das nossas actividades, Câmara Municipal de Braga, União das Freguesias de Lomar e Arcos, Escola EB 1 de Lomar, Jardim de Infância de Lomar, Jardim de Infância de Arcos, EB1 de Arcos ambos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio, às nossas funcionárias, colaboradores e associados. O nosso muito obrigado.

Lomar, 12 de Março de 2024







X Ana Rita Esteves Oliveira


CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE S. PEDRO DE LOMAR
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 506 683 257

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	13	158.141,37	129.569,87
Subsídios, doações e legados à exploração	11	23.896,80	83.772,56
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	70.256,43	84.757,10
Fornecimentos e serviços externos	14	42.345,35	31.756,71
Gastos com o pessoal	12	106.593,00	113.094,92
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	15	2.026,81	3.190,45
Outros gastos	16	2.146,09	805,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-37.275,89	-13.881,35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4, 5	1.043,54	1.639,64
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-38.319,43	-15.520,99
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-38.319,43	-15.520,99
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-38.319,43	-15.520,99

A Direção

Contabilista Certificado

Antônio Fátima Gonçalves

Benjamin Felipe de Costa Rodrigues Alves

X João Vítor Gomes

Carla Paques

X Ana OLIVEIRA

Adriana Maria Bireingaux

CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE S. PEDRO DE LOMAR
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 506 683 257
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	192 279.26	193 322.80
Bens do património histórico e artístico e cultural		0.00	0.00
Ativos intangíveis	5	0.00	0.00
Investimentos financeiros		697.09	638.27
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Outros Créditos e ativos não correntes		0.00	0.00
		192 976.35	193 961.07
Activo corrente			
Inventários	6	540.02	619.21
Créditos a receber	7	11 628.98	26 301.16
Estado e outros entes públicos		0.00	0.00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Diferimentos	10	959.83	1 243.60
Outros ativos correntes	9	0.00	8 281.00
Caixa e depósitos bancários	3	4 498.59	11 578.66
		17 627.42	48 023.63
Total do ativo		210 603.77	241 984.70
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0.00	0.00
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		0.00	0.00
Resultados transitados		-58 321.59	-42 800.60
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		190 760.00	190 760.00
		132 438.41	147 959.40
Resultado líquido do período		-38 319.43	-15 520.99
Total dos fundos patrimoniais		94 118.98	132 438.41
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0.00	0.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Outras dívidas a pagar		0.00	0.00
		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores		64 940.14	52 447.36
Estado e outros entes públicos	8	2 023.32	4 116.96
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Diferimentos		0.00	0.00
Outros passivos correntes	9, 10	49 521.33	52 981.97
		116 484.79	109 546.29
Total do passivo		116 484.79	109 546.29
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		210 603.77	241 984.70

A Direção

António Paulo Gomes

X *João Vítor Ferreira*

Paula Paques

X *Áma Oliveira*

Adriana Maria Viveiros

F3M - Information Systems, SA

Processado por Computador

Contabilista Certificado

Benjamin Filipe de Góe Rodrigues Alves

CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE S. PEDRO DE LOMAR

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO em 31 de Dezembro de 2023

EURO

RUBRICAS	notas	PERÍODOS	
		31-12-2023	31-12-2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		181 492,50	127 556,84
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		91 662,26	98 471,89
Pagamentos ao pessoal		80 995,22	87 433,03
Caixa gerada pelas operações		8 835,02	-58 348,08
Pagamentos / recebimentos do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		-15 915,09	53 773,30
Pagamento Segurança Social		30 254,16	27 912,80
Pagamento à AT (IRS retido, IVA, IMI/AIMI)		4 511,91	2 748,49
Pagamento Fundos Compensação		58,82	103,42
Outros pagamentos		17 252,43	10 320,73
Recebimento Consignação 0,5% IRS		1 425,93	1 628,49
Recebimento subsídios		32 177,80	91 121,75
Recebimento associados		2 558,50	2 108,50
Recebimento donativos			
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-7 080,07	-4 574,78
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4		813,23
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			-813,23
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de Caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-7 080,07	-5 388,01
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		11 578,66	16 966,67
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.1.14	4 498,59	11 578,66

A Direcção

Carla Marques
Ana Oliveira

O Contabilista Certificado
Benjamin Filipe da Costa R. Alves



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar
Sede: Rua Dr. José Azevedo Ferreira - Lomar, 4705-254 Braga
NIPC: 506 683 257
CAE PRINCIPAL: 94995-Outras actividades associativas
CAE SECUNDÁRIO: 88910-Actividades de cuidados para crianças, sem alojamento.
CAE SECUNDÁRIO: 56290-Outras actividades de serviços de refeições.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Sector Não Lucrativo, que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, republicado pelo Decreto-Lei 98/2015 de 2 de Junho, e ainda outra legislação complementar, nomeadamente a Portaria 220/2015 de 29 de Julho.

2.2 IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS.

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC e NCRF-ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.2. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Centro continuará a operar no futuro previsível, declarando que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações, o que nas entidades do sector não lucrativo são a manutenção da actividade de prestação de serviços aos seus utentes e à capacidade de cumprir os seus fins Estatutários.

3.1.3. Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem, satisfeitos os critérios de reconhecimento independentemente do momento do pagamento ou de recebimento. São registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com o quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.4. Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem.

3.1.5. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior e respeitando o princípio da continuidade.

X

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'X' and several illegible signatures.

3.1.6. Activos fixos tangíveis

Os Activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condições necessárias para operarem.

Os activos que foram atribuídos ao Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram no quadro da nota 4.

3.1.7. Activos intangíveis

Os Activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condições necessárias para operarem e são reconhecidos quando possam ser mensurados com fiabilidade.

As depreciações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram no quadro da nota 5.

3.1.8. Inventários

Os Inventários estão registados ao custo de aquisição

3.1.9. Instrumentos financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

- *Caixa e depósitos bancários* - Esta rubrica inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

- *Fornecedores e outras dívidas a pagar* - As dívidas registadas nestas rubricas são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.1.10. Fundos Patrimoniais

Esta rubrica constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos e é composta por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores do Centro Cultural ou terceiros.

- Fundos acumulados e outros excedentes.

- Subsídios, doações e legados que o governo, outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do artigo 10.º do CIRC as IPSS's estão isentas de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC).

3.1.12. Benefício dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, diuturnidades, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direcção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda eventuais gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidos como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.1.13. Subsídios do Estado

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que o Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

AR

3.1.14. Fluxos de caixa

A demonstração financeira dos fluxos de caixa é preparada através do método directo. A entidade classifica na sua rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos à ordem. A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais, de financiamento e de investimento.

Os valores inscritos em Caixa e depósitos bancários que se encontravam livres para uso imediato:

	2023		2022	
	Valor inscrito no Balanço	Disponível p/ uso imediato	Valor inscrito no Balanço	Disponível p/ uso imediato
Caixa	26.82	26.82	415.23	415.23
Depósitos à Ordem	4 471.77	4 471.77	11 163.43	11 163.43
Soma	4 498.59	4 498.59	11 578.66	11 578.66

3.1.15. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são reflectidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

3.2 ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3 ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

Não foram efectuadas quaisquer alterações nas estimativas contabilísticas.

3.4 CORREÇÃO DE ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES

As correções de erros de períodos anteriores estão nas respectivas contas de Rendimentos e Gastos, ou sendo situações materialmente relevantes foram incorporadas em resultados transitados.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Classe de Activo Fixo Tangível		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Out. Activos Fixos Tangíveis
Origem		Doação	Adquiridos Externamente				
Vida útil estimada (anos)		Indefinida	6	20; 6	5	5; 6	4
Método das depreciações		-	Quotas constantes				
Taxa de Depreciação		-	16.66%	5%; 16,66%	20%	16,66%; 20%	25%
Valores 01-01-2022	Quantia Bruta escriturada	190 760.00	3 567.81	41 199.40	20 200.00	24 608.36	1 275.57
	Depreciações Acumuladas	0.00	3 567.81	38 688.09	19 700.00	24 209.15	1 275.57
	Valor Líquido	190 760.00	0.00	2 511.31	500.00	399.21	0.00
Reclassificação Valor Aquisição							
Reclassificação Depreciações							
Adições				652.68	119.78		19.46
Alienações / Abates (valor aquisição)							
Alienações / Abates (depreciações)							
Depreciações no Período				988.60	523.96	122.21	4.87
Valores 31-12-2022	Quantia Bruta escriturada	190 760.00	3 567.81	41 852.08	20 319.78	24 608.36	1 295.03
	Depreciações Acumuladas	0.00	3 567.81	39 676.69	20 223.96	24 331.36	1 280.44
	Valor Líquido	190 760.00	0.00	2 175.39	95.82	277.00	14.59
Adições							
Reclassificação Depreciações							
Alienações / Abates (valor aquisição)							
Alienações / Abates (depreciações)							
Depreciações no Período				925.94	23.96	88.77	4.87
Valores 31-12-2023	Quantia Bruta escriturada	190 760.00	3 567.81	41 852.08	20 319.78	24 608.36	1 295.03
	Depreciações Acumuladas	0.00	3 567.81	40 602.63	20 247.92	24 420.13	1 285.31
	Valor Líquido	190 760.00	0.00	1 249.45	71.86	188.23	9.72

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Classe de Activo Intangível		Programas de Computador
Origem		Adquiridos Externamente
Vida útil estimada (anos)		3
Método das depreciações		Quotas constantes
Taxa de Depreciação		33.33%
Valores 01-01-2022		
Quantia Bruta escriturada		6 467.34
Depreciações Acumuladas		6 467.34
Valor Líquido		0.00
Reclassificação Valor Aquisição		
Reclassificação Depreciações		
Adições		
Alienações / Abates (valor aquisição)		
Alienações / Abates (depreciações)		
Depreciações no Período		
Valores 31-12-2022		
Quantia Bruta escriturada		6 467.34
Depreciações Acumuladas		6 467.34
Valor Líquido		0.00
Adições		
Alienações / Abates (valor aquisição)		
Alienações / Abates (depreciações)		
Depreciações no Período		
Valores 31-12-2023		
Quantia Bruta escriturada		6 467.34
Depreciações Acumuladas		6 467.34
Valor Líquido		0.00

6. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Movimentos	Ano 2022	Mercadorias	Matérias Primas
Existências iniciais		0.00	380.55
Compras		0.00	84 995.76
Autoconsumos		0.00	0.00
Regularização de existências		0.00	0.00
Existências finais		0.00	619.21
GASTOS NO EXERCÍCIO (CMVMC)		0.00	84 757.10

Movimentos	Ano 2023	Mercadorias	Matérias Primas
Existências iniciais		0.00	619.21
Compras		0.00	70 177.24
Autoconsumos		0.00	0.00
Regularização de existências		0.00	0.00
Existências finais		0.00	540.02
GASTOS NO EXERCÍCIO (CMVMC)		0.00	70 256.43

7. CRÉDITOS A RECEBER

Esta rubrica em 2023 e 2022 estava desagregada da seguinte forma:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Prazo recebimento (dias)	30-180	30-180
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	-152.00	14 597.73
Utentes	11 780.98	11 703.43
TOTAL	11 628.98	26 301.16

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica em 2023 e 2022 estava dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Passivo		
Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	219.77	462.59
Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	18.00	194.00
Segurança Social	1 785.55	3 460.37
TOTAL	2 023.32	4 116.96

9. DEVEDORES E CREDORES POR ACRÉSCIMOS (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)

Esta rubrica em 2023 e 2022 estava dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Activo		
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Subsídios Exploração	0.00	8 281.00
TOTAL	0.00	8 281.00
Passivo		
Credores por acréscimo de gastos		
Remunerações a liquidar	4 062.81	5 936.44
IMI a pagar	114.21	114.21
TOTAL	4 177.02	6 050.65

10. DIFERIMENTOS

Esta rubrica em 2023 e 2022 englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Gastos a reconhecer		
Segurós	959.83	1 243.60
TOTAL	959.83	1 243.60

11. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

A Entidade reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios à exploração:

Descrição	Natureza	31-12-2023	31-12-2022
Subsídios, doações e legados à exploração			
União Freguesias Lomar e Arcos	Não reembolsável	19 343.66	34 972.13
Instituto Segurança Social IP	Não reembolsável	0.00	621.94
Instituto de Emprego e Formação Profissional IP	Não reembolsável	4 553.14	26 506.51
Autarquia de Braga	Não reembolsável	0.00	21 279.98
Iapmei - Instituto Apoio Peq. Med. Empresas	Não reembolsável	0.00	392.00
TOTAL		23 896.80	83 772.56

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA ENTIDADE, POR VALÊNCIAS:

VALÊNCIA	NÚMERO MÉDIO 2023	NÚMERO MÉDIO 2022
ATL - EB1 Lomar	1	2
ATL - Jardim de Infância	2	2
Apoio domiciliário	2	2
Geral - Administrativo	2	2
TOTAL	7	8

NÚMERO DE MEMBROS DOS ORGÃOS DIRECTIVOS E INFORMAÇÕES SOBRE AS REMUNERAÇÕES

NOME	CARGO	NÚMERO	REMUNERAÇÃO
António Martins Gonçalves	Presidente	1	Não remunerado
João Vilaça Ferreira	Vice-presidente	1	Não remunerado
António Pereira Vieira	Secretário	1	Não remunerado
Carla Patrícia Rodrigues Marques	Tesoureira	1	Não remunerado
José Ferreira da Costa	Vogal	1	Não remunerado

Os gastos que a entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Remunerações do pessoal	77 185.99	72 399.21
Indemnizações	1 563.91	
Encargos sobre remunerações	18 760.03	17 605.49
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	173.99	1 917.29
Outros gastos com o pessoal	275.75	128.30
Estágios profissionais/CEI/MAREESS	8 633.33	21 044.63
TOTAL	106 593.00	113 094.92

13. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a Prestações de Serviços:

Descrição	2023	2022
Quotas dos utilizadores, matrículas e mensalidades	84 065.13	88 695.94
Quotizações e jóias	2 544.50	2 030.50
Serviços secundários	71 531.74	38 843.43
TOTAL	158 141.37	129 569.87

14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos Fornecimentos e Serviços externos nos períodos de 2023 e 2022 foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Serviços especializados	16 365.58	9 265.95
Materiais	1 824.05	1 253.76
Energia e fluidos	9 631.04	6 069.87
Deslocações, estadas e transportes	2 486.12	2 738.92
Serviços diversos	12 038.56	12 428.21
Encargos com os Utentes		
TOTAL	42 345.35	31 756.71

15. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Esta rubrica em 2023 e 2022 englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	16.50	325.98
Excesso de estimativa para impostos		558.91
Consignação 0,5% IRS	1 425.93	1 628.49
Donativos	546.94	551.06
Outros	37.44	126.01
TOTAL	2 026.81	3 190.45

16. OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica em 2023 e 2022 englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Impostos	252.65	252.74
Dívidas incobráveis		
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	1 893.44	418.58
Quotizações		110.00
Juros de mora		20.17
Outros		4.01
TOTAL	2 146.09	805.50

17. OUTRAS DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E SEGURANÇA SOCIAL

O Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar em 31-12-2023, não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, A Direcção informa que a situação do Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar se encontra regularizada perante a Segurança Social, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

18. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Somente é de assinalar que se realizaram eleições para os órgãos sociais nos termos estatutários, em Dezembro de 2023 e os novos órgãos sociais eleitos tomaram posse em Janeiro de 2024.

Lomar, 12 de Março de 2024

O Contabilista Certificado

Benjamin Felipe da Costa Rodrigues Alves

A Direcção

António Jacinto Gonçalves
Yolanda Silva Ferreira
Carla Figueiredo
Adriana Henriques
X Ana Oliveira
X

CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE S. PEDRO DE LOMAR

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO em 31 de Dezembro de 2023

EURO

RENDIMENTOS E GANHOS	Notas	ATL	ATL	Apoio	Prest.	PERÍODOS	
		Jardim	EB1	Dom.	Serv. Ref.	31-12-2023	31-12-2022
Vendas e serviços prestados	13	11 533.38	17 680.56	84 534.26	44 393.18	158 141.37	129 569.87
Custo das vendas e dos serviços prestados	6, 12, 14	-18 614.43	-15 467.90	-67 228.52	-75 538.58	-176 849.43	-197 852.02
Resultado Bruto		-7 081.05	2 212.66	17 305.74	-31 145.41	-18 708.06	-68 282.15
Outros Rendimentos	11, 15	2 883.74	4 230.39	15 997.59	2 811.89	25 923.61	86 963.01
Gastos de distribuição							
Gastos administrativos	4, 5, 14	-7 376.11	-10 413.33	-14 318.34	-11 281.11	-43 388.89	-33 396.35
Gastos de investigação e desenvolvimento							
Outros gastos	16	-364.84	-515.06	-708.21	-557.98	-2 146.09	-805.50
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-11 938.26	-4 485.34	18 276.78	-40 172.61	-38 319.43	-15 520.99
Gastos de financiamento (líquidos)							
Resultado antes de impostos		-11 938.26	-4 485.34	18 276.78	-40 172.61	-38 319.43	-15 520.99
Impostos sobre o rendimento do período							
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-11 938.26	-4 485.34	18 276.78	-40 172.61	-38 319.43	-15 520.99

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Benjamin Felipe da Costa Rodrigues Alves

A DIREÇÃO

António Fortes Goncal
Carla Marques
2023 12 31
AR

CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE S. PEDRO DE LOMAR

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2023

EURO

DESCRÇÃO	notas	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE							Interesses que não controlam	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Reavaliação	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do período			TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1				-42 800.60		190 760.00	-15 520.99	132 438.41		132 438.41
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de reavaliação											
Excedentes de reavaliação											
Ajustamentos por impostos diferidos								15 520.99			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-15 520.99			15 520.99			
	2				-15 520.99			15 520.99			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							-38 319.43	-38 319.43		-38 319.43
RESULTADO EXTENSIVO (2 + 3) =	4							-22 798.44	-38 319.43		-38 319.43
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
	5										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023 1+2+3+5 =	6				-58 321.59		190 760.00	-38 319.43	94 118.98		94 118.98

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Benjamin Filipe de Costa Rodrigues Alves

A DIREÇÃO

António Juli Gonalves
Carla Paques
 2020 21.06.2023 *ARX*

CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE S. PEDRO DE LOMAR

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2022

EURO

DESCRIÇÃO	notas	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE							Interesses que não controlam	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Reavaliação	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do período			TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1				-22 993.15		233 260.00	-19 807.45	190 459.40		190 459.40
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de reavaliação											
Excedentes de reavaliação											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-19 807.45		-42 500.00	19 807.45	-42 500.00		-42 500.00
	2				-19 807.45		-42 500.00	19 807.45	-42 500.00		-42 500.00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							-15 520.99	-15 520.99		-15 520.99
RESULTADO EXTENSIVO	(2 + 3) = 4							4 286.46	-58 020.99		-58 020.99
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
	5										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	1+2+3+5 = 6				-42 800.60		190 760.00	-15 520.99	132 438.41		132 438.41

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Benjamin Filipe de Gato Rodrigues Alves

A DIREÇÃO

António Filipe Gomes
Carla Paquetel
João Vilhota

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2023

Senhores Associados,

Em conformidade com o estabelecido no Artigo 44.º, alínea c) dos Estatutos do Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar, apresentamos o relatório da actividade que desenvolvemos e o nosso parecer sobre o Relatório de Gestão e documentos de Prestação de Contas apresentados pela Direcção relativos ao exercício de 2023, no quadro da missão que por vós nos foi confiada.

Como acompanhamos de perto a actividade desenvolvida pela Direcção do Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar e tendo analisado no final do exercício as contas em reunião conjunta com a Direcção, o Tesoureiro e o Contabilista Certificado, concedemos o seguinte parecer.

Parecer:

- 1 - Decidiu dar parecer favorável à aprovação das contas do exercício de 2023.
- 2 - Que seja aprovada a proposta da Direcção de transferência do Resultado Líquido do Período de 38.319,43, negativo, para Resultados Transitados.
- 3 - Que seja manifestado à Direcção um voto de incentivo para que continue com animo, pois apesar do resultado negativo, sabemos que houve uma grande luta e esforço para superar muitas contrariedades e momentos difíceis ao nível da gestão, devido a todos os problemas que a instituição tem vindo a atravessar.

Lomar, 25 de Março de 2024

O Conselho Fiscal

Benjamin Felipe da Costa Rodrigues Alves

Manuel Augusto Ferreira Lima

Domingos José da Costa Ferraz